



ABORDAGEM COMUNICATIVA NA ROTINA DE SALA DE AULA: TRABALHANDO COM SOUNDTRACKS

Celsa Souza dos Santos – celsa.souza@hotmail.com - UNISC
Jefferson Adriano Leopold – jeffersonleopold@gmail.com - UNISC
Dr. Carlos Renê Ayres – carlos.r.ayres@gmail.com - UNISC

A música contribui para o desenvolvimento da aquisição da língua inglesa em sala de aula de modo bastante amplo. Nas duas turmas de quinto ano da Escola Estadual de Ensino Médio Willy C. Fröhlich que estão participando de nosso projeto – ainda no início de sua execução – já ficou evidente o interesse voltado à *soundtrack* do filme Frozen – Uma Aventura Congelante (Disney, 2014). Primeiramente pensado como um projeto voltado para o filme em sua totalidade, nosso foco mudou em virtude da motivação demonstrada pela trilha sonora, o que possibilitou um melhor equilíbrio do filtro afetivo, nos moldes das proposições demonstradas por KRASHEN (1982) A abordagem comunicativa em sala de aula é um ganho, já que traz a criança para o centro da ação. A intenção de nossa proposta é trabalhar diversos aspectos da língua inglesa para alunos iniciantes. Conceitos como ritmo, vocabulário, interpretação, pronúncia e memória, somados ao movimento e à quebra da rotina na vida escolar, tendem a motivar a criança, a cativar seu interesse pelo conteúdo que está sendo trabalhado. A abordagem comunicativa mostra-se bastante adequada no sentido de que reacende a vontade que cada sujeito tem de aprender algo novo, que seja de seu interesse, ou que trabalhe com algo que lhe é conhecido. Exercícios como interpretação das músicas, o estudo da adaptação da *soundtrack* original para a língua portuguesa, a formação de frases e a releitura da letra das canções constituem alguns dos métodos que serão utilizados. Este projeto ainda está na fase inicial de execução,

mas podemos de antemão afirmar que buscamos cativar a curiosidade de nossos alunos, bem como melhorar a experiência em sala de aula. Uma aula de segunda língua pode ser extremamente produtiva, quando desenvolvida de maneira clara, envolvente, e que considere a vontade de todos os atores envolvidos.

REFERÊNCIAS

KRASHEN, STEPHEN D. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. New York: Phoenix ELT, 1982.